



## LUCRO LÍQUIDO CIELO CONSOLIDADO DE R\$869 MILHÕES CRESCE 9,1% NO 2T15

Barueri, 29 de Julho de 2015 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTCQX: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2015. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES 2T15

- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$869,4 milhões**, aumento de **9,1%** em relação ao 2T14, ou **R\$72,6 milhões**, e redução de **4,6%** em relação ao 1T15, ou **R\$42,4 milhões**; **Lucro Líquido Cielo ajustado, ou seja considerando o resultado cash da Cateno**, totalizou **R\$936,9 milhões**, aumento de **17,6%** em relação ao 2T14, ou **R\$140,1 milhões**, e aumento de **0,4%** em relação ao 1T15, ou **R\$2,6 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **31,1%**, redução de 12,2 pontos percentuais em relação ao 2T14 e redução de 7,7 pontos percentuais em comparação ao 1T15;
- **EBITDA** de **R\$1.355,8 milhões**, aumento de **41,9%** em relação ao 2T14, ou **R\$400,3 milhões**, e aumento de **14,3%** em relação ao 1T15, ou **R\$169,2 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **48,5%**, redução de 3,4 pontos percentuais em comparação ao 2T14 e redução de 2,0 pontos percentuais em relação ao 1T15;
- **Volume financeiro de transações** totalizou **R\$129,7 bilhões**, aumento de **3,5%** em relação ao 2T14, ou **R\$4,4 bilhões**; e aumento de 2,5% em relação ao 1T15, ou **R\$3,2 bilhões**; excluindo o **produto Agro** o crescimento teria sido de 6,1% em relação ao 2T14 e de 1,7% em relação ao 1T15;
- **Receita operacional líquida** totalizou **R\$2,8 bilhões**, aumento de **51,9%** em relação ao 2T14, ou **R\$955,1 milhões**, e aumento de **18,9%** em relação ao 1T15, ou **R\$444,0 milhões**;
- **Antecipação de Recebíveis** atingiu **18,5%** sobre o volume financeiro de crédito, aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao 2T14 e redução de 1,1 ponto percentual em relação ao 1T15;
- **Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis**<sup>1</sup> totalizou **R\$311 milhões**, aumento de **42,6%** em relação ao 2T14, ou **R\$92,9 milhões**, e aumento de **17,3%** em relação ao 1T15, ou **R\$45,9 milhões**;
- Cielo tornou-se sócia da Stelo com 30% de participação;
- Contratação de **empréstimo** em 19 de junho de 2015 no montante de **R\$630 milhões** a taxa equivalente a **99,4%** do CDI;
- Cielo passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70;
- Cielo continua a integrar o conselho mundial de segurança da informação (PCI Security Standard Council), sendo a única empresa da América Latina;
- 1º lugar na categoria Serviços do Ranking Maiores e Melhores, da Revista Exame, pela 9ª vez consecutiva;
- Entre as Melhores Empresas para Começar a Carreira, ranking da revista Você S/A, pela 5ª vez consecutiva;
- 11º lugar entre as marcas mais valiosas do Brasil em estudo realizado pela Dinheiro/BrandAnalytics;

<sup>1</sup> Receita líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)



- Entre as dez empresas mais inovadoras do Brasil segundo o ranking Inovação Brasil, elaborado pelo jornal Valor Econômico em conjunto com a consultoria Strategy&;

Destaques Operacionais e Financeiros	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	129.698,0	125.338,2	126.539,4	<b>3,5%</b>	<b>2,5%</b>
Quantidade de transações (milhões)	1.495,0	1.358,6	1.425,0	<b>10,0%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis*</b>	311,0	218,1	265,1	<b>42,6%</b>	<b>17,3%</b>
<b>% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito</b>	18,5%	17,9%	19,6%	<b>0,6 p.p.</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>2.795,8</b>	<b>1.840,7</b>	<b>2.351,8</b>	<b>51,9%</b>	<b>18,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.355,8</b>	<b>955,5</b>	<b>1.186,6</b>	<b>41,9%</b>	<b>14,3%</b>
% Margem EBITDA	48,5%	51,9%	50,5%	<b>-3,4 p.p.</b>	<b>-2,0 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido Cielo</b>	<b>869,4</b>	<b>796,8</b>	<b>911,8</b>	<b>9,1%</b>	<b>-4,6%</b>
% Margem Líquida	31,1%	43,3%	38,8%	<b>-12,2 p.p.</b>	<b>-7,7 p.p.</b>

\*Receita gerencial líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)

## DESEMPENHO OPERACIONAL 2T15

### Volume Financeiro de Transações

No 2T15, o volume financeiro de transações totalizou R\$129,7 bilhões, representando um acréscimo de 3,5% quando comparado aos R\$125,3 bilhões no mesmo período em 2014 e aumento de 2,5% quando comparado aos R\$126,5 bilhões do 1T15. Excluindo o produto Agro, o crescimento teria sido de 6,1% em relação ao 2T14 e de 1,7% em relação ao 1T15. A Cielo Brasil capturou 1,5 bilhão de transações, um crescimento de 10,0% em relação ao 2T14 e aumento de 4,9% sobre o 1T15.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$77,4 bilhões no 2T15, o que representou um crescimento de 1,9% em relação ao 2T14 e aumento de 2,6% em relação ao 1T15.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$52,3 bilhões no 2T15, um crescimento de 5,9% em relação ao 2T14 e aumento de 2,4% em relação ao 1T15.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 2,5 bilhões no 2T15, uma redução de 54,8% em relação ao 2T14 e um aumento de 66,0% em relação ao 1T15.

Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R\$ 49,8 bilhões no 2T15, um crescimento de 13,4% em relação ao 2T14 e aumento de 0,5% em relação ao 1T15.



Destaque Operacionais	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	129.698,0	125.338,2	126.539,4	3,5%	2,5%
Quantidade de transações (milhões)	1.495,0	1.358,6	1.425,0	10,0%	4,9%
<b>Cartões de Crédito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	77.434,2	75.978,8	75.484,2	1,9%	2,6%
Quantidade de transações (milhões)	658,7	624,5	610,3	5,5%	7,9%
<b>Cartões de Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	52.263,8	49.359,4	51.055,2	5,9%	2,4%
Quantidade de transações (milhões)	836,3	734,1	814,7	13,9%	2,6%
<b>Produto Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	2.468,2	5.463,8	1.487,0	-54,8%	66,0%
Quantidade de transações (milhões)	0,03	0,06	0,02	-52,4%	30,0%
<b>Débito sem Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	49.795,6	43.895,6	49.568,2	13,4%	0,5%
Quantidade de transações (milhões)	836,2	734,0	814,6	13,9%	2,7%

## Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizou 1,67 milhão ao final do 2T15, o que representa um aumento de 13,6% sobre o 2T14 e um aumento de 2,3% sobre o 1T15. São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias. No critério de atividade de 60 dias, o aumento em relação ao 2T14 foi de 14,2% e em relação ao 1T15 foi de 2,6%.

PONTOS DE VENDAS ATIVOS	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
Ponto de Vendas Ativos em 30 dias (mil)	1.674	1.473	1.637	13,6%	2,3%
Ponto de Vendas Ativos em 60 dias (mil)	1.746	1.529	1.702	14,2%	2,6%

A base instalada de POS teve um crescimento de 9,5% em relação ao 2T14.

A máquina sem fio (WiFi/GPRS) terminou o 2T15 representando 65,1% da base instalada.

BASE DE EQUIPAMENTOS	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
# POS Instalado (mil)	2.071	1.892	2.020	9,5%	2,5%
% Wireless	65,1%	59,5%	63,5%	5,6 p.p	1,6 p.p

## DESEMPENHO FINANCEIRO 2T15

### Receita Líquida

#### 2T15 X 2T14

A receita líquida da Cielo e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo Ourocard, do aluguel de POS, e de outras receitas aumentou 51,9% ou R\$955,1 milhões, para R\$2.795,8 milhões no 2T15, comparada com R\$1.840,7 milhões no 2T14. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado ao início das atividades operacionais da Cateno,



consolidada a partir de 27 de Fevereiro de 2015, à contínua expansão dos negócios da Cielo e de suas controladas e o efeito da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA, da controlada Me-S.

### **2T15 X 1T15**

Em relação ao 1T15, a receita líquida aumentou R\$444,0 milhões, ou 18,9%, para R\$2.795,8 milhões no 2T15, comparada com R\$2.351,8 milhões no 1T15. O acréscimo está substancialmente relacionado à consolidação de um trimestre completo da controlada Cateno, uma vez que no 1T15 a consolidação ocorreu a partir de 27 de Fevereiro, ao aumento nas receitas das controladas decorrente da contínua expansão dos negócios, bem como, do efeito da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA.

## **Custo dos Serviços Prestados**

### **2T15 X 2T14**

O custo dos serviços prestados aumentou R\$599,0 milhões, ou 85,1%, para R\$1.302,8 milhões no 2T15, quando comparado aos R\$703,8 milhões no 2T14. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Acréscimo de R\$387,8 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, centrais de atendimento, suprimentos e gestão de cartões, dado o início das atividades operacionais da Cateno, no 1T15;
- (ii) Acréscimo de R\$157,9 milhões nos custos das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar médio do período e da contínua expansão dos negócios, e da M4U decorrente do aumento nas vendas de crédito de celular;
- (iii) Aumento líquido de R\$42,7 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
  - a. Aumento de R\$29,0 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, como suprimentos, instalação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente substancialmente do acréscimo de equipamentos POS, especialmente com tecnologia "wireless", aquisição de insumos de terminais e do aumento da quantidade de transações capturadas, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior;
  - b. Aumento de R\$13,7 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado substancialmente ao aumento no volume de transações e ao crescimento da base de terminais ativos.

### **2T15 X 1T15**

O custo dos serviços prestados aumentou R\$309,4 milhões, ou 31,1%, para R\$1.302,8 milhões no 2T15, quando comparado aos R\$993,4 milhões no 1T15. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Acréscimo de R\$248,1 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, centrais de atendimento, suprimentos e gestão de



cartões, em função do início das atividades operacionais ter impactado o 1T15 a partir do dia 27 de fevereiro;

- (ii) Acréscimo de R\$56,8 milhões nos custos das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar médio do período e da contínua expansão dos negócios, e da M4U em decorrência do aumento nas vendas de crédito de celular;
- (iii) Aumento líquido de R\$4,5 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
  - a. Aumento de R\$16,9 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, incluindo depreciação, suprimentos, instalação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente substancialmente do incremento na demanda dos estabelecimentos comerciais no 2T15, frente a data comemorativa do Dia das Mães.
  - b. Redução de R\$12,4 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado substancialmente a ações de racionalização e renegociações de custos.

## Despesas Operacionais

### 2T15 X 2T14

As despesas operacionais aumentaram R\$78,0 milhões, ou 27,3%, para R\$363,2 milhões no 2T15, comparadas com R\$285,2 milhões no 2T14. As principais variações são como segue:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal aumentaram R\$28,0 milhões ou 31,9%, para R\$115,6 milhões no 2T15, comparados com os R\$87,6 milhões no 2T14. A variação decorre do aumento no quadro de profissionais principalmente em função do BoB, projetos estruturantes e aumento da força comercial, ao reajuste definido em Convenção Coletiva de 6,5% ocorrido no 3T14, bem como o início da consolidação dos gastos com funcionários relacionados aos serviços de gestão de contas de pagamento na Cateno.

**Despesas gerais e administrativas** - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$24,4 milhões ou 29,5%, para R\$107,2 milhões no 2T15, comparadas com os R\$82,8 milhões no 2T14. Esse aumento está substancialmente relacionado aos maiores gastos incorridos com parceiros comerciais ("partnership fees") na controlada Me-S, em decorrência da contínua expansão dos negócios, bem como pela apreciação do dólar no período.

**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$12,2 milhões ou 21,1%, para R\$70,3 milhões no 2T15, comparadas com os R\$58,1 milhões no 2T14. Esse aumento decorre do maior volume de gastos com compra de mídia em 2015, bem como, do aumento da realização de campanhas de vendas com parceiros no 2T15, quando comparado ao 2T14.

**Equivalência patrimonial** – O resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$0,8 milhão ou 31,2%, para R\$3,6 milhões de receita no 2T15, comparadas com R\$2,8 milhões no 2T14. O aumento está relacionado ao melhor resultado líquido das controladas em conjunto Orizon e Paggo, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.



**Outras despesas operacionais líquidas** - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$8,5 milhões ou 16,7%, para R\$59,6 milhões no 2T15, comparadas com os R\$51,1 milhões no 2T14. Esse aumento está substancialmente relacionado ao incremento nas provisões com créditos incobráveis e *chargeback*, incluindo o início da consolidação da Cateno, parcialmente compensado pelo menor volume de provisões para contingências reconhecidos no 2T15, quando comparado com o 2T14.

### **2T15 X 1T15**

As despesas operacionais aumentaram R\$34,9 milhões, ou 10,6%, para R\$363,2 milhões no 2T15, comparadas com R\$328,3 milhões no 1T15. As principais variações são como seguem:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal aumentaram R\$9,1 milhões ou 8,5%, para R\$115,6 milhões no 2T15, comparados com os R\$106,5 milhões no 1T15. A variação decorre, basicamente, da consolidação dos gastos com funcionários relacionados aos serviços de gestão de contas de pagamento da Cateno, bem como do efeito positivo da reversão de parte da provisão de PLR de 2014 apurado quando do pagamento no 1T15.

**Despesas gerais e administrativas** - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$5,8 milhões ou 5,7%, para R\$107,2 milhões no 2T15, comparadas com os R\$101,4 milhões no 1T15. Esse aumento está substancialmente relacionado aos maiores gastos incorridos com parceiros comerciais (“partnership fees”) na controlada Me-S, em decorrência da contínua expansão dos negócios, bem como pela apreciação do dólar no período.

**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$15,3 milhões ou 27,8%, para R\$70,3 milhões no 2T15, comparadas com os R\$55,0 milhões no 1T15. Esse aumento é decorrente de maior volume de gastos com compra de mídia para novas ações de marketing no 2T15.

**Equivalência patrimonial** – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$0,1 milhão ou 1,9%, para R\$3,6 milhões de receita no 2T15, comparadas com R\$3,7 milhões no 1T15. A redução está relacionada à contração do resultado líquido das controladas em conjunto Orizon e Paggo, quando comparado ao 1T15.

**Outras despesas operacionais líquidas** - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$4,0 milhões ou 7,3%, para R\$59,6 milhões no 2T15, comparadas com os R\$55,6 milhões no 1T15. Esse aumento está substancialmente relacionado ao incremento nas provisões com créditos incobráveis e *chargeback*, incluindo o início da consolidação de Cateno, bem como no aumento nas provisões para perdas com equipamentos de captura de transações.

## **RESULTADO FINANCEIRO**

### **2T15 X 2T14**

O resultado financeiro totalizou R\$217,4 milhões no 2T15, uma redução de 33,3% ou R\$108,3 milhões em relação ao 2T14, que obteve um resultado de R\$325,7 milhões. As principais variações são como seguem:

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras aumentaram R\$20,3 milhões, para R\$23,9 milhões no 2T15, comparadas com os R\$3,6 milhões no 2T14. Esse aumento decorre substancialmente das aplicações financeiras mantidas pela controlada Cateno, atendendo ao capital prudencial requerido para as atividades de gestão de contas de pagamento.



**Despesas financeiras** - As despesas financeiras aumentaram R\$272,0 milhões, para R\$301,5 milhões no 2T15, comparadas com os R\$29,5 milhões no 2T14. A variação decorre do aumento do endividamento médio com terceiros no trimestre, substancialmente representado pela emissão de Debêntures em consonância com a associação com o Banco do Brasil para a criação da Cateno.

**Resultado com antecipação de recebíveis** - A receita com antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente e do custo de captação com terceiros aumentou R\$142,0 milhões, para R\$493,6 milhões no 2T15, comparado com os R\$351,6 milhões no 2T14. O acréscimo está substancialmente representado pela contínua expansão do produto ARV (aumento no volume antecipado) e de maiores taxas praticadas, frente à mudança no mix da carteira de clientes, com aumento nas antecipações do Varejo em relação a Grandes Contas.

Antecipação de Recebíveis	2T15	2T14	2T15 X 2T14
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	18,5%	17,9%	0,6 p.p
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ milhões)	14.360,3	13.565,8	5,9%
% Volume Antecipado Crédito à Vista	30,1%	31,6%	-1,5 p.p
% Volume Antecipado Crédito Parcelado	69,9%	68,4%	1,5 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	56,5	56,9	-0,4
Prazo Médio (Dias Úteis)	39,0	39,5	-0,5
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	593,3	439,1	35,1%
Despesa de Ajuste a Valor Presente (R\$ milhões)	(31,6)	(16,1)	96,3%
Custo de Captação com Terceiros (R\$ milhões)	(68,1)	(71,4)	-4,6%
<b>Resultado com Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)</b>	<b>493,6</b>	<b>351,6</b>	<b>40,4%</b>

#### Análise Gerencial

Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	593,3	439,1	35,1%
Custo de Captação Gerencial* (R\$ milhões)	(282,3)	(221,0)	27,8%
<b>Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>311,0</b>	<b>218,1</b>	<b>42,6%</b>

\*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Antecipações

O ticket médio destas operações ao longo do 2T15 foi de R\$2,4 mil, inferior ao valor do 2T14 – de R\$2,8 mil.

Na análise gerencial do negócio de antecipação de recebíveis aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume antecipado a varejistas no trimestre, o que geraria um custo de captação de R\$282,3 milhões no trimestre. Desta forma a receita gerencial líquida ficaria em R\$311,0 milhões no trimestre, um aumento de 42,6% em relação ao mesmo período de 2014.

#### 2T15 X 1T15

O resultado financeiro totalizou R\$217,4 milhões no 2T15, uma redução de 34,1% ou R\$112,6 milhões em relação ao 1T15, que obteve um resultado de R\$330,0 milhões. As principais variações são como seguem:

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras reduziram R\$29,2 milhões ou 55,0%, para R\$23,9 milhões no 2T15, comparadas com os R\$53,1 milhões no 1T15. Essa variação decorre substancialmente da redução do saldo médio das aplicações financeiras, após conclusão da associação com o Banco do Brasil para a formação da Cateno em 27 de fevereiro, bem como, pelo uso das disponibilidades para fomento das operações de antecipação de recebíveis.



**Despesas financeiras** - As despesas financeiras aumentaram R\$113,3 milhões ou 60,2%, para R\$301,5 milhões no 2T15, comparadas com os R\$188,2 milhões no 1T15. A variação decorre do aumento do endividamento médio com terceiros no trimestre, substancialmente representado pela emissão de Debêntures em consonância com a associação com o Banco do Brasil para a criação da Cateno.

**Resultado com Antecipação de recebíveis** – A receita com antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente e do custo de captação com terceiros aumentou R\$30,7 milhões ou 6,6%, para R\$493,6 milhões no 2T15, comparado com os R\$462,9 milhões no 1T15. Embora tenhamos um volume antecipado no 2T15 menor que o trimestre anterior, o acréscimo na receita líquida de antecipação de recebíveis é resultado de maiores taxas praticadas, frente à mudança no mix da carteira de clientes, com aumento nas antecipações do Varejo em relação a Grandes Contas.

Antecipação de Recebíveis	2T15	1T15	2T15 X 1T15
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	18,5%	19,6%	-1,1 p.p
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ milhões)	14.360,3	14.787,0	-2,9%
% Volume Antecipado Crédito à Vista	30,1%	33,8%	-3,7 p.p
% Volume Antecipado Crédito Parcelado	69,9%	66,2%	3,7 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	56,5	57,3	-0,8
Prazo Médio (Dias Úteis)	39,0	38,7	0,3
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	593,3	536,9	10,5%
Despesa de Ajuste a Valor Presente (R\$ milhões)	(31,6)	(12,8)	146,9%
Custo de Captação com Terceiros (R\$ milhões)	(68,1)	(61,2)	11,3%
<b>Resultado com Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)</b>	<b>493,6</b>	<b>462,9</b>	<b>6,6%</b>

#### Análise Gerencial

Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	593,3	536,9	10,5%
Custo de Captação Gerencial* (R\$ milhões)	(282,3)	(271,8)	3,9%
<b>Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>311,0</b>	<b>265,1</b>	<b>17,3%</b>

\*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Antecipações

O ticket médio destas operações ao longo do 2T15, de R\$2,4 mil, ficou ligeiramente abaixo do observado no 1T15, de R\$ 2,5 mil.

Na análise gerencial do negócio de antecipação de recebíveis, aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume antecipado a varejistas no trimestre o que geraria um custo de captação de R\$282,3 milhões no trimestre. Desta forma a receita gerencial líquida ficaria em R\$311 milhões no trimestre, um aumento de 17,3% em relação ao trimestre passado.

## EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.355,8 milhões no 2T15, aumento de 41,9% em relação ao 2T14 e aumento de 14,3% sobre o 1T15.



EBITDA ( R\$ milhões)	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
Lucro Líquido Cielo	869,4	796,8	911,8	9,1%	-4,6%
Participação dos acionistas que não a Cielo S.A.	38,1	0,2	14,3	24899,7%	166,2%
Resultado Financeiro	(217,4)	(325,7)	(330,0)	-33,3%	-34,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	439,6	380,5	434,0	15,5%	1,3%
Depreciação e Amortização	226,1	103,7	156,5	118,0%	44,5%
<b>EBITDA</b>	<b>1.355,8</b>	<b>955,5</b>	<b>1.186,6</b>	<b>41,9%</b>	<b>14,3%</b>
% Margem EBITDA	48,5%	51,9%	50,5%	-3,4 p.p.	-2,0 p.p.

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não a Cielo S.A. O EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

Não obstante essas considerações, a Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os resultados operacionais e a rentabilidade.

## DESEMPENHO GERENCIAL 2T15

De acordo com modelo adotado desde o 1T15, segue abaixo um quadro no qual são apresentadas as informações para o acompanhamento gerencial da Cielo, sendo que as mesmas não são auditadas e estão em milhões de reais ou na unidade descrita.

As informações da Cielo consolidada, apresentadas na tabela 1, já foram anteriormente comentadas neste documento.

Na sequência apresentamos na tabela 2 as informações referentes à Cielo sem considerar Cateno, bem como as despesas financeiras consequentes da dívida emitida para formação da Cateno.



1) Cielo Consolidado					
	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
Receita Líquida	2.795,8	1.840,7	2.351,8	51,9%	18,9%
Gasto Total	(1.666,0)	(989,0)	(1.321,6)	68,5%	26,1%
Lucro Líquido Cielo	869,4	796,8	911,8	9,1%	-4,6%

2) Cielo excluindo Cateno e desp. fin.					
	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
Receita Líquida	2.224,1	1.840,7	2.144,4	20,8%	3,7%
Gasto Total	(1.261,5)	(989,0)	(1.168,0)	27,6%	8,0%
Lucro Líquido Cielo	956,6	796,8	955,2	20,1%	0,1%

3) Cateno			
	2T15	1T15	2T15 X 1T15
Receita Líquida	571,7	207,3	175,7%
Gasto Total	(308,1)	(121,6)	153,3%
Amortização	(96,4)	(32,1)	200,3%
Contribuição Líquida	(87,2)	(43,5)*	100,7%

4) Cielo Brasil					
	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
Receita Líquida	1.710,9	1.535,0	1.697,9	11,5%	0,8%
Gasto Total	(767,4)	(694,4)	(740,5)	10,5%	3,6%
Gasto por transação	R\$0,51	R\$0,51	R\$0,52	0,0%	-1,9%
Lucro Líquido Cielo	943,6	796,4	946,2	18,5%	-0,3%

5) Outras Controladas					
	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
Receita Líquida	513,2	305,7	446,5	67,9%	14,9%
Gasto Total	(494,1)	(294,6)	(427,5)	67,7%	15,6%
Lucro Líquido Cielo	13,0	0,4	9,0	3.150,0%	44,4%

(\*) No resultado da Cateno do 1T2015, foram adicionados os gastos extraordinários com consultores, advogados e bancos referentes ao processo de associação com Banco do Brasil, no montante de R\$10MM, líquido dos efeitos tributários

Na tabela 3, com relação à Cateno, apresentamos o impacto de um trimestre completo. A despesa com amortização de intangíveis para o trimestre ficou em R\$96,4 milhões. Vale lembrar que é considerada também toda despesa financeira com as debentures emitidas em função da Cateno nesta tabela.

E finalmente separamos a Cielo Brasil, na tabela 4, e as Outras Controladas (*Merchant e-Solutions*, M4U e Braspag), na tabela 5, para que seja possível acompanhar nosso *soft guidance* de evolução de gasto por transação na Cielo Brasil e também para isolar o impacto de variáveis exógenas ao negócio, como a variação da taxa de câmbio que impacta nossa controlada *Merchant e-Solutions*.

Neste caso pode-se observar que o gasto por transação na Cielo Brasil foi de R\$0,51, permanecendo em linha com o 2T14 e redução de 1,9% com relação ao 1T15. Com relação às Outras Controladas, é importante lembrar que o impacto da taxa de câmbio foi relevante, sendo que o dólar médio no 2T15 ficou em R\$ 3,07, um aumento de 37,8% e de 7,3% em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente.

Com relação a Cateno, apresentamos, a seguir, para o 2T15, o lucro bem como uma análise de sua contribuição para Cielo. Na coluna chamada Resultado do Negócio apresentamos a receita operacional líquida de R\$571,7 milhões, gasto total de R\$308,1 milhões e lucro líquido de R\$186,9 milhões, que não considera a amortização dos ativos intangíveis. Na coluna ao lado, considerando a amortização dos intangíveis para um período de 30 anos, ou seja, impacto de R\$96,4 milhões, o lucro líquido contábil ficou em R\$123,2 milhões.



Fazendo uma análise da contribuição de Cateno na Cielo, após o impacto das despesas financeiras relacionadas à criação da nova empresa, chegamos a um resultado negativo de R\$87,2 milhões no trimestre. Este número vem de uma contribuição de R\$86,3 milhões (representando 70% do lucro líquido) abatido das despesas financeiras contratadas pela Cielo (após efeito dos impostos) no valor de R\$173,5 milhões.

Do mesmo modo, mas excluindo apenas a amortização (“cash basis”), como demonstrado na tabela à direita, o resultado líquido seria de R\$219,7 milhões. Fazendo a mesma análise da contribuição da Cateno na Cielo, ou seja, após o impacto das despesas financeiras, chegamos a uma contribuição negativa de apenas R\$19,7 milhões.

Cateno				
	Resultado do Negócio	Contábil	“Cash Basis” (ex-amortização Cateno)	
Receita Líquida	571,7	571,7	Receita Líquida	571,7
Gasto Total	(308,1)	(308,1)	Gasto Total	(308,1)
Amortização *	-	(96,4)	Amortização *	-
Lucro Operacional	263,6	167,1	Lucro Operacional	263,6
Resultado Financeiro	19,6	19,6	Resultado Financeiro	19,6
IR/CSLL	(96,3)	(63,5)	IR / CSLL	(63,5)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>186,9</b>	<b>123,2</b>	<b>Lucro Líquido</b>	<b>219,7</b>
Participação Cielo – 70%		86,3	Participação Cielo – 70%	153,8
Despesa Financeira (após impostos)		(173,5)	Despesa Financeira (após impostos)	(173,5)
<b>Contribuição Líquida</b>		<b>(87,2)</b>	<b>Contribuição Líquida - “cash basis”</b>	<b>(19,7)</b>

\* Amortização de R\$11,6 bilhões em ativos intangíveis no prazo de 30 anos

## INVESTIMENTO EM POS E CHIP&SENHA

Com relação aos investimentos no parque de máquinas (POS e chip&senha), o montante foi de R\$ 162,5 milhões no 2T15, representando R\$ 248,6 milhões no primeiro semestre - lembrando que esse volume é financiado por meio de linha de crédito do BNDES - Finame.

## ENDIVIDAMENTO

### Empréstimo BTMU

Em 19 de junho de 2015, a Companhia contratou junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. (“BTMU”) um empréstimo em dólares americanos no valor de US\$204,6 milhões, equivalente a R\$ 630 milhões pelo prazo de 18 meses, que contemplará juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulado de 100,00% da Libor mais spread 0,73% ao ano. Adicionalmente a Companhia contratou instrumento financeiro (Swap) com o objetivo específico de proteger o referido empréstimo de oscilações decorrentes de variação cambial e da taxa de juros, tendo a remuneração mensal final, considerados todos os custos da operação, equivalente a 99,4% da taxa média diária de juros dos DI -Depósitos Interbancários. Os juros do empréstimos são pagos mensalmente



desde início da contratação, juntamente com a liquidação do Instrumento Financeiro. O empréstimo obtido junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd possui “covenants” que obrigam a Companhia a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior a 3,0, a ser mensurado anualmente.

### **Finame**

Para a linha de crédito com o BNDES, o montante ao final do 2T15 foi de R\$418,1 milhões, a uma taxa média ponderada de encargos financeiros de 5,31% ao ano em 30 de Junho de 2015.

### **FINEP**

Em 9 de dezembro de 2014, a Cielo firmou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas no montante total de R\$159,8 milhões, cuja primeira parte no montante de R\$58,6 milhões foram liberados em 16 de junho de 2015. O referido financiamento foi captado com juros de 4,00% ao ano, com início de pagamento do saldo principal em 36 meses que será realizado em 85 parcelas sucessivas mensais após o referido prazo de carência. Os juros são pagos a partir do recebimento da primeira liberação.

### **Desempenho dos Bonds**

No final do 2T15, a Companhia possuía R\$2,7 bilhões em principal (US\$875 milhões) mais juros a pagar, em função dos bonds emitidos em novembro de 2012, a uma taxa de 3,75% ao ano, pagos semestralmente. No dia 30 de Junho de 2015 o spread estava em 267 bps (na data da emissão dos bonds o spread estava em 222 bps).

### **Debêntures Públicas**

A Companhia realizou, no dia 13 de abril de 2015, emissão de debêntures públicas com prazo de vigência de 36 meses no montante total de R\$4,6 bilhões, com remuneração de 105,8% do CDI. O valor nominal unitário será amortizado em 3 parcelas anuais, sendo o primeiro pagamento em 13 de abril de 2016. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, nos meses de abril e outubro, ocorrendo o primeiro pagamento em 13 de outubro de 2015. As debêntures possuem “covenants” que obrigam a Companhia a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior a 3,0, a ser mensurado anualmente.

### **Debêntures Privadas**

Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações para distribuição privada. As três emissões totalizam o montante de R\$ 3,5 bilhões e estabelecem como data de vencimento o dia 30 de dezembro de 2023, com uma opção de put/call de 05 anos. A remuneração das Debêntures Privadas contemplará juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 100,00% a 111,00% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários, conforme tabela abaixo:

**1ª emissão:** R\$2,4 bilhões- 111% do CDI

**2ª emissão:** R\$0,7 bilhão- 111% do CDI após 31.03.2015

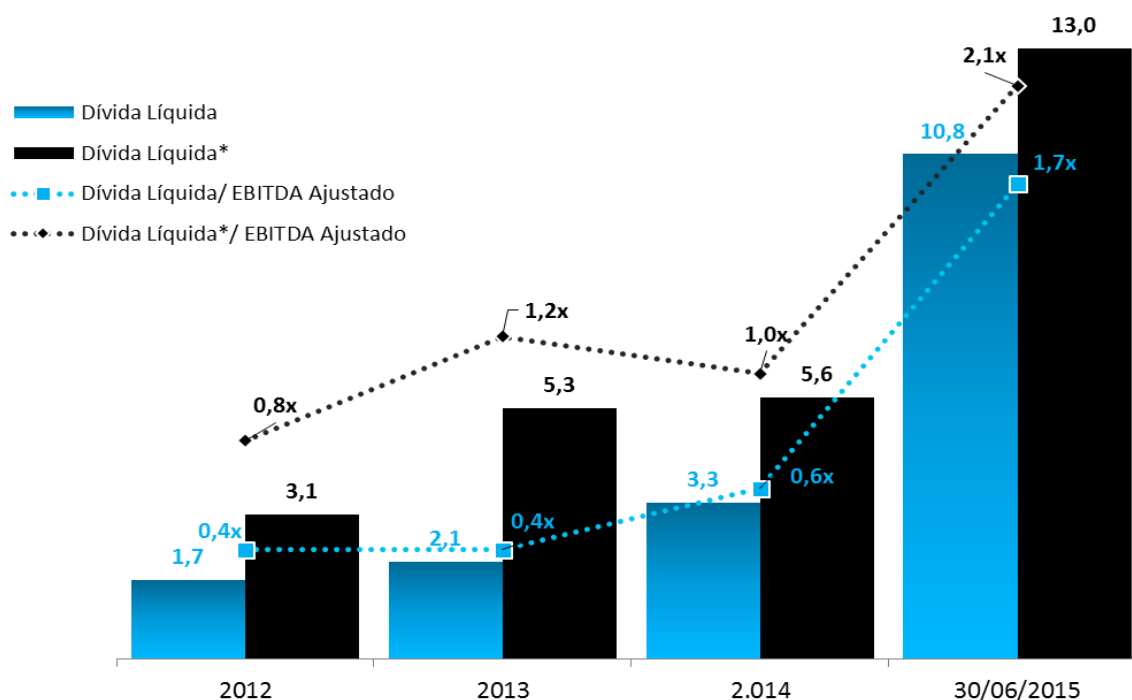
**3ª emissão:** R\$0,4 bilhão- 100% do CDI desde a Data de Integralização até o dia em que for desconstituído o “Comitê de Transição” ou até o fim do período de 9 (nove) anos, contados a partir de data base a ser definida em aditamento da Escritura.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente a partir da data de emissão, exceto pelo último período de capitalização que será mais curto, pois terá início em 27 de agosto de 2023 e encerrará com pagamento na Data de Vencimento, juntamente com o valor principal.

Não existem cláusulas de “covenants” financeiros em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Privadas.

A relação dívida líquida/EBITDA LTM ajustado ao resultado de antecipação de recebíveis, em 30/06/2015 era de 1,7x.

### Evolução da Dívida Líquida (R\$ bilhões)



\*Dívida Líquida considerando a antecipação de recebíveis com bancos emissores

Se incluirmos a antecipação junto aos bancos emissores (R\$2,2 bilhões ao final de 30 de Junho de 2015), a relação dívida líquida/EBITDA LTM ajustado é de 2,1x.

## MERCADO DE CAPITAIS

### Composição Acionária

As ações da Cielo S.A. estrearam na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa

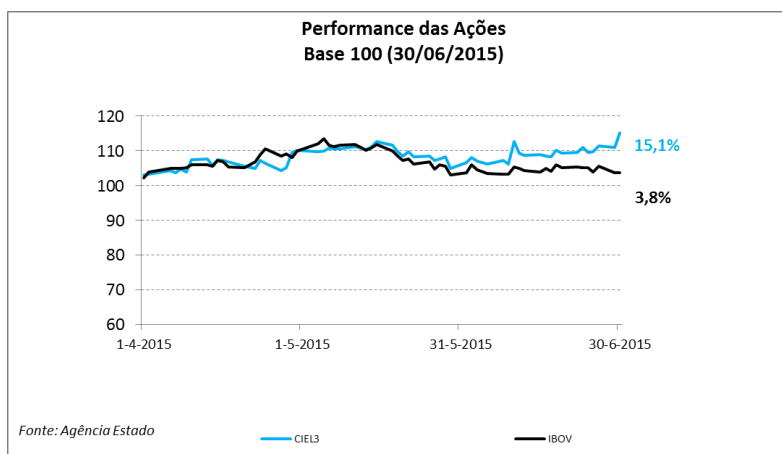


(Ibovespa), Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice Brasil 50 (IBXL), Índice Brasil 100 (IBXX), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Financeiro (IFNC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice Governança Corporativa Novo Mercado (IGNM) -, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEE), Índice Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Mid-Large Cap (MLCX).

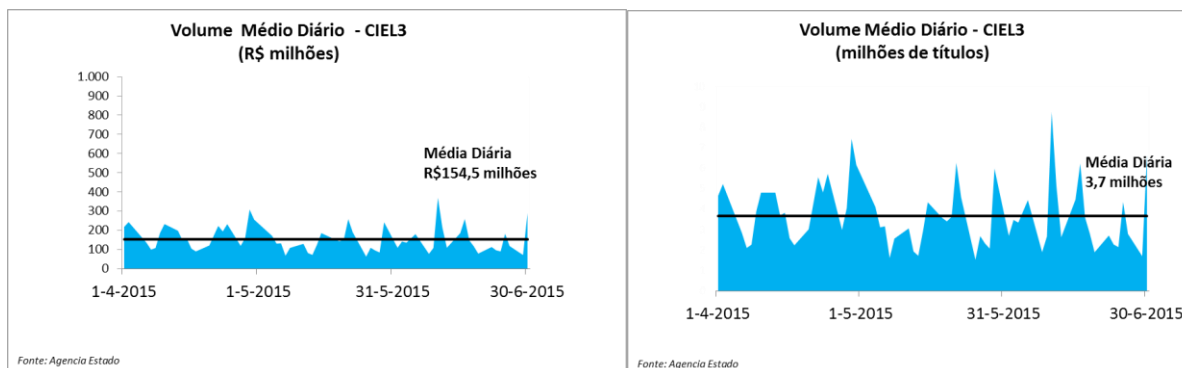
Composição Acionária	Ações ordinárias	%
<b>Acionistas Controladores</b>	<b>1.107.609.717</b>	<b>58,71</b>
Banco Bradesco	567.109.680	30,06
Columbus Holding S.A	540.499.920	28,65
Tempo Serviços LTDA	26.609.760	1,41
Banco do Brasil	540.500.037	28,65
<b>Mercado- Free- Float</b>	<b>772.874.209</b>	<b>40,96</b>
<b>Tesouraria</b>	<b>6.193.200</b>	<b>0,33</b>
<b>Total</b>	<b>1.886.677.126</b>	<b>100,00</b>

## Desempenho das Ações

No segundo trimestre de 2015, enquanto o Ibovespa valorizou-se em 3,8%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram valorização de 15,1%. No dia 30 de junho de 2015, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 43,82/ação (valor ajustado com a bonificação aprovada em 10/04/2015), representando um valor de mercado de R\$ 82,7 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre abril e junho de 2015 totalizou 3,7 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$154,5 milhões, representando 0,5% do free float. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,2 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 106 milhões, ou 0,3% do free float.



## Redução de dividendos

Em 10 de abril de 2015, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na qual foi deliberada a alteração do parágrafo 1º do artigo 29 do Estatuto Social da Companhia para redução dos dividendos mínimos obrigatórios anuais previstos dos atuais 50% (cinquenta por cento) para 30% (trinta por cento) do lucro líquido. A redução dos dividendos foi decorrente do endividamento assumido pela Companhia em razão da Associação com o Banco do Brasil, conforme informação divulgada no Fato Relevante datado de 19 de novembro de 2014.

## Bonificação

Durante a mesma Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária citada acima também foi deliberado o aumento do capital social dos atuais R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) para R\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de reais), ou seja, um aumento de R\$ 500.000.000,00 (um bilhão de reais), com bonificação de ações, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, 1 (uma) nova ação ordinária para cada 5 (cinco) ações ordinárias de que eram titulares na posição final de 10 de abril de 2015, sendo que a partir de 13 de abril 2015, inclusive, as ações foram negociadas “ex direito” à bonificação, com a consequente alteração do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia. Uma vez aprovada a bonificação de ações foram bonificados na mesma proporção os ADRs – American Depositary Receipts, negociados no Mercado de Balcão Norte Americano (OTC).

Após a bonificação, a Companhia passou a totalizar 1.886.677.126.

## Dividendos

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de julho de 2015, foi aprovada a distribuição de proventos com base no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2015:

Os proventos serão distribuídos na forma de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio, no montante total de R\$ 524.784.565,35 (quinhentos e vinte e quatro milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), dos quais R\$ 114.100.000,00 (cento e quatorze milhões e cem mil reais) serão distribuídos a título de juros sobre capital próprio, sujeitos à incidência de imposto de renda retido na fonte à alíquota aplicável a cada caso, e o montante de R\$ 410.684.565,35 (quatrocentos e dez milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), a título de dividendos, os quais serão pagos aos acionistas nas proporções de suas participações no capital social da Companhia, sendo que não farão jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria. Os valores estimados por ação apresentados são os seguintes:

Valor por ação referente aos dividendos: R\$ 0,218322399

Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$ 0,060656250

CIEL3 - 30/06/2015	
Total de Ações ('000)	1.886.677,13
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	43,82
Mkt. Cap (R\$'000)	82.674.191,66
Free-float ('000)	772.874,21
Free-float (R\$ '000)	33.867.347,84
ADTV <sup>(1)</sup> (R\$'000)	154.531,3
ADTV <sup>(1)</sup> / Free-float	0,46%
Proventos(*) (R\$'000)	524.785,00
Dividendos/Lucro Líquido	30,0%
Proventos por ação	0,28

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 01/04/2015 e 30/06/2015.

(\*) Considera apenas os proventos referentes ao primeiro semestre do exercício de 2015

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para Cielo que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Cielo adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, através (a) da adoção pela Cielo de sistemas adequados de tomada de decisões e o seu monitoramento, (b) da criação de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa, (c) das prática de condutas éticas e sustentáveis, (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de forma colegiada e individual, (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente, (f) da existência de calendário anual de pautas do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões, (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa, (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo Conflito de Interesses, e (i) da existência do Código de Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, que estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas.



O Conselho de Administração da Cielo, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. A Diretoria Executiva da Cielo é composta por 07 (sete) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Também, demonstrando a aderência da Cielo às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 5 (cinco) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Comitê de Sustentabilidade; e a Diretoria Executiva possui 8 (oito) fóruns de assessoramento.

O Conselho Fiscal da Cielo, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração, composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

Quanto à sustentabilidade, a Companhia mantém práticas estruturadas, tais como, a publicação de um Relatório de Sustentabilidade auditado e orientado por padrões internacionais, a realização e divulgação de um Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa e a implementação de diversas políticas que abordam questões importantes como meio ambiente, responsabilidade corporativa, dentre outras, contribuindo para um meio ambiente saudável e o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Desde 2011, a Cielo possui American Depositary Receipts (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional. A partir de 2014, a Cielo passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa e, desde 2015, integra o índice de Sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70.



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 2T15 - NÃO AUDITADO

	2T15	2T14	1T15	2T15 X 2T14	2T15 X 1T15
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>3.078.642</b>	<b>2.021.124</b>	<b>2.586.531</b>	<b>52,3%</b>	<b>19,0%</b>
<b>IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS</b>	<b>(282.861)</b>	<b>(180.398)</b>	<b>(234.767)</b>	<b>56,8%</b>	<b>20,5%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.795.781</b>	<b>1.840.726</b>	<b>2.351.764</b>	<b>51,9%</b>	<b>18,9%</b>
Custo dos serviços prestados	(1.090.915)	(608.361)	(850.414)	79,3%	28,3%
Depreciações e amortizações	(211.849)	(95.416)	(142.955)	122,0%	48,2%
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(1.302.764)</b>	<b>(703.777)</b>	<b>(993.370)</b>	<b>85,1%</b>	<b>31,1%</b>
Pessoal	(115.562)	(87.646)	(106.490)	31,9%	8,5%
Gerais e administrativas	(107.208)	(82.800)	(101.370)	29,5%	5,7%
Depreciações e amortizações	(14.115)	(8.359)	(13.493)	68,9%	4,6%
Vendas e Marketing	(70.345)	(58.093)	(55.041)	21,1%	27,8%
Equivalência patrimonial	3.642	2.776	3.711	31,2%	-1,9%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(59.630)	(51.093)	(55.588)	16,7%	7,3%
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(363.217)</b>	<b>(285.216)</b>	<b>(328.272)</b>	<b>27,3%</b>	<b>10,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.355.764</b>	<b>955.510</b>	<b>1.186.571</b>	<b>41,9%</b>	<b>14,3%</b>
Receitas financeiras	23.880	3.608	53.091	561,9%	-55,0%
Despesas financeiras	(301.500)	(29.481)	(188.250)	922,7%	60,2%
Resultado com antecipação de recebíveis	493.621	351.616	462.914	40,4%	6,6%
Variação cambial, líquida	1.353	(85)	2.240	-1688,0%	-39,6%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>217.354</b>	<b>325.658</b>	<b>329.995</b>	<b>-33,3%</b>	<b>-34,1%</b>
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>1.347.154</b>	<b>1.177.392</b>	<b>1.360.118</b>	<b>14,4%</b>	<b>-1,0%</b>
Impostos correntes	(453.759)	(450.430)	(477.121)	0,7%	-4,9%
Impostos diferidos	14.160	69.979	43.169	-79,8%	-67,2%
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(439.599)</b>	<b>(380.451)</b>	<b>(433.952)</b>	<b>15,5%</b>	<b>1,3%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>907.556</b>	<b>796.943</b>	<b>926.166</b>	<b>13,9%</b>	<b>-2,0%</b>
Atribuído à:					
<b>Acionistas da Cielo S.A.</b>	<b>869.448</b>	<b>796.790</b>	<b>911.849</b>	<b>9,1%</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Outros Acionistas que não a Cielo S.A.</b>	<b>38.108</b>	<b>152</b>	<b>14.317</b>	<b>24899,7%</b>	<b>166,2%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>907.556</b>	<b>796.942</b>	<b>926.166</b>	<b>13,9%</b>	<b>-2,0%</b>



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 1S15 - NÃO AUDITADO

	1S15	1S14	2S15 X 1S14
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>5.665.173</b>	<b>4.016.462</b>	<b>41,0%</b>
<b>IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS</b>	<b>(517.628)</b>	<b>(358.046)</b>	44,6%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>5.147.545</b>	<b>3.658.416</b>	<b>40,7%</b>
Custo dos serviços prestados	(1.941.330)	(1.173.567)	65,4%
Depreciações e amortizações	(354.804)	(189.941)	86,8%
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(2.296.134)</b>	<b>(1.363.508)</b>	<b>68,4%</b>
Pessoal	(222.052)	(171.326)	29,6%
Gerais e administrativas	(208.578)	(147.650)	41,3%
Depreciações e amortizações	(27.608)	(16.526)	67,1%
Vendas e Marketing	(125.387)	(125.478)	-0,1%
Equivalência patrimonial	7.353	5.526	33,1%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(115.218)	(88.984)	29,5%
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(691.489)</b>	<b>(544.438)</b>	<b>27,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.542.335</b>	<b>1.956.939</b>	<b>29,9%</b>
Receitas financeiras	76.971	7.239	963,3%
Despesas financeiras	(489.750)	(60.583)	708,4%
Resultado com antecipação de recebíveis	956.534	680.808	40,5%
Variação cambial, líquida	3.594	(96)	-3843,3%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>547.350</b>	<b>627.368</b>	<b>-12,8%</b>
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>2.707.272</b>	<b>2.377.837</b>	<b>13,9%</b>
Impostos correntes	(930.880)	(861.333)	8,1%
Impostos diferidos	57.329	86.316	-33,6%
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(873.551)</b>	<b>(775.017)</b>	<b>12,7%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.833.722</b>	<b>1.602.820</b>	<b>14,4%</b>
Atribuído à:			
<b>Acionistas da Cielo S.A.</b>	<b>1.781.297</b>	<b>1.599.468</b>	<b>11,4%</b>
<b>Outros Acionistas que não a Cielo S.A.</b>	<b>52.425</b>	<b>3.352</b>	<b>1463,8%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.833.722</b>	<b>1.602.820</b>	<b>14,4%</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL 2T15 - NÃO AUDITADO

<u>ATIVO</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.208.278	3.998.721
Contas a receber operacionais	9.834.116	9.641.389
Contas a receber de controladas e controladas em conjunto	76	384
Impostos antecipados e a recuperar	1.246	1.514
Despesas pagas antecipadamente	14.475	10.212
Outros valores a receber	34.013	29.513
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>11.092.204</b>	<b>13.681.733</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	801.037	756.734
Depósitos judiciais	1.204.705	1.108.475
Outros valores a receber	24.974	20.192
Investimentos	84.483	58.867
Imobilizado	807.506	723.915
Intangível:		
Ágio na aquisição de investimentos	1.536.535	1.122.766
Outros intangíveis	12.453.179	1.206.992
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>16.912.419</b>	<b>4.997.941</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>28.004.623</b>	<b>18.679.674</b>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Contas a pagar a estabelecimentos	1.446.976	1.330.176
Antecipação de recebíveis com emissores	2.240.680	2.250.035
Empréstimos e financiamentos	2.043.750	4.833.602
Fornecedores	650.136	700.319
Impostos e contribuições a recolher	227.120	442.548
Contas a pagar a controladas e controladas em conjunto	-	-
Dividendos a pagar	524.785	475.801
Outras obrigações	356.061	235.063
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>7.489.508</b>	<b>10.267.544</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	9.967.976	2.506.140
Provisão para riscos	1.315.674	1.223.633
Imposto de renda e contribuição social diferidos	263.726	344.665
Outras obrigações	11.105	13.292
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>11.558.481</b>	<b>4.087.730</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.500.000	2.000.000
Reserva de capital	73.239	75.854
Ações em tesouraria	(173.142)	(194.478)
Resultados abrangentes	3.716	5.969
Reservas de lucros	2.894.418	2.421.765
Atribuído a:		
Controladora Cielo S.A.	5.298.231	4.309.110
Outros Acionistas que não a Cielo S.A.	3.658.403	15.290
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.956.634</b>	<b>4.324.400</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.004.623</b>	<b>18.679.674</b>